

O Dom do Amor para com o Próximo



DIZER BEM!

SEGUNDA-FEIRA

22 março

Vou desejar o bem a todas as pessoas que me rodeiam.



Com a aplicação **MBway** no seu telemóvel pode colaborar com a paróquia, introduzindo o número do telemóvel da **Paróquia do Viso: 939041528.**



Domingo de Ramos

Traga o seu ramo para ser benzido!

TERÇA-FEIRA

23 março

Dizer bem é dizer a verdade. Não vou mentir nem omitir. Que o meu sim seja sim!

Celebração Penitencial

No dia 27 (sábado) haverá uma celebração penitencial, sem confissão sacramental na igreja paroquial das 17-18h.

QUARTA-FEIRA

24 março

Não serei invejoso. Vou alegrar-me com os triunfos dos meus amigos e inimigos, felicitando-os com sinceridade.

VIA SACRA ONLINE

A Paróquia vai realizar a Via Sacra no dia 19 de Março, às 21h, da responsabilidade do Agrupamento 1351. Participe! Será transmitida via Face.

A Paróquia dá:

Os Parabéns e agradece a todos os que participaram e se envolveram na oração das 24 horas para o Senhor.

QUINTA-FEIRA

25 março

Vou elogiar uma pessoa, um serviço, uma atitude.

Ofertório do último domingo

No domingo de Ramos ocorre o último domingo do mês, cujo ofertório reverte a favor da liquidação da dívida da Paróquia.

Foi um momento muito belo na vida da paróquia neste contexto de pandemia. Uma palavra de gratidão para os Ministros da Comunhão, Agrupamento 1351, Catequese, Grupo Coral, Jovens, Peregrinos, Vespertinos, Festeiros, Voluntários. E a

SEXTA-FEIRA

26 março

Não alimentarei boatos nem intrigas, pois só criam mau ambiente.

Conf. Vicentinas

A Folha "ao Domingo" disponibiliza-se para publicitar ofertas e pedidos de trabalho.

SÁBADO

27 março

Não vou criticar com palavras nem em pensamento.



DIZER BEM!

todas as pessoas que participaram a nível individual. Um reconhecimento especial à Regie, na pessoa do Henrique e do Sérgio pelo excelente trabalho realizado.



<http://www.facebook.com/paroquiavisos>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiavisos@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso

V Domingo Quaresma - B - Nº 569 - 21.03. 21



Apontando caminhos de fraternidade

Ao assinalar os 8 anos de pontificado do Papa Francisco deixamos aqui alguns trechos da sua recente entrevista. Recordamos a sua eleição no dia 13 de março de 2013, após a renúncia do agora Papa emérito, Bento XVI, assumindo o inédito nome de Francisco.

"Dor e sombras derrubaram as portas das nossas casas, invadiram os nossos pensamentos, atacaram os nossos sonhos e programas. E, assim, hoje ninguém se pode dar ao luxo de sentir-se confortável. O mundo nunca mais será o mesmo".

"Não podemos suportar que continuem a ser fabricadas e traficadas armas, gastando um capital enorme que deveria ser usado para curar pessoas, salvar vidas. Já não é possível fingir que não se criou um círculo vicioso dramático entre a violência armada, a pobreza e a exploração insensata e indiferente do meio ambiente".

"O caminho para a salvação da humanidade passa por pensar um novo modelo de desenvolvimento, que considere indiscutível a convivência entre os povos, em harmonia com a criação".

"No estado em que se encontra a humanidade, torna-se escandaloso continuar a financiar indústrias que não contribuem para a inclusão dos excluídos e a promoção dos últimos, e que penalizam o bem comum poluindo a criação. Estes são os quatro critérios

para escolher que empresas apoiar: inclusão dos excluídos, promoção dos últimos, bem comum e cuidado com a criação".

"Se aproveitarmos esta prova como oportunidade, podemos preparar o amanhã sob a bandeira da fraternidade humana, à qual não há alternativa, porque sem uma visão geral não haverá futuro para ninguém".

"Mesmo que a noite pareça não ter fim, não devemos desanimar".



DOMINGO

21 março



DIZER BEM!

V Domingo da Quaresma - B - 21 de Março

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido:

«Senhor, nós queríamos ver Jesus».

Filipe foi dizê-lo a André;

e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus.

Jesus respondeu-lhes:

«Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo:

Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer,

fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem

ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua

vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome».

Veio então do Céu uma voz que dizia:

«Já O glorifiquei e tomarei a glori-ficá-l'O».

A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão.

Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou».

Disse Jesus:

«Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim».

Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.



Caminhada Quaresmal

Para esta semana, uma nova **Bem Aventurança**, uma nova **atitude**, um novo **compromisso** e um novo **símbolo**. O compromisso de sermos construtores da paz, levar-nos-á ser semeadores de paz ao nosso redor. .

- 5ª Semana -

Bem Aventurança: **Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus**

Compromisso– Dizer bem

Atitude – Procurai (Os pacíficos são fonte de paz, constroem a paz e amizade social. Aos que procuram construir a paz, Jesus promete-lhes que «serão chamados filhos de Deus»).

Símbolo - Sementes

FELIZES OS
PACIFICADO-
RES



PROCURAI

Reconhecer Jesus....

Mostrar Jesus

Muitos querem encontrar Jesus e não sabem como encontrá-lo. Tantos procuram-no, mas buscam-no em portas erradas. A quem queria conhecê-lo, Jesus mostrou-se no momento mais alto da Sua existência, no gesto de amor extremo, quando aceitou morrer para nos fazer viver.” Se o grão de trigo morre... dá muito fruto”.

Se alguém viesse ter connosco e nos pedisse para lhe mostrar Jesus, que faríamos? Certamente que iríamos buscar um crucifixo, sinal do Cristianismo. Nos primeiros séculos, os cristãos não ousaram apresentá-lo na cruz, pois era uma imagem muito cruel, sinal de maldição. São Paulo, diante dos Gálatas teve a coragem de O apresentar crucificado.

O próprio Jesus sentiu-se perturbado diante do pensamento da morte de cruz, como nos dá a entender João neste evangelho. Os outros evangelistas são mais explícitos quando narram a Sua angústia no Jardim das oliveiras. Mas o mesmo texto do Evangelho deste domingo, mostra-nos como Jesus abraçou com coragem a vontade do Pai, consciente do sofrimento por que iria passar.

Mas voltando à anterior pergunta, se alguém nos pedisse para ver Jesus, que faríamos? Sim essa pessoa deveria vê-lo em nós, porque deveremos segui-lo até ao fim, a estar onde Ele está, um com Ele. Mesmo se perturbados diante da cruz, devemos segui-lo, disposto a ser grão que morre por amor para dar vida a quem vive ao nosso lado.

Será que a nossa vida, a nossa forma de estar na sociedade mostra Jesus?

Palavra de Vida- Março

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, ensinai-me as vossas veredas.

Chiara Lubich comparou a vida a uma “santa viagem” A “santa viagem” é o símbolo do nosso itinerário para chegar até Deus. Por que não fazer da única vida que temos uma viagem, uma santa viagem, uma vez que Aquele que nos espera é Santo? Mesmo quem não professa um credo religioso pode fazer da sua vida uma obra-prima, empreendendo com retidão um caminho de sincero empenho moral. Se a vida é uma “santa viagem”, seguindo o projeto da vontade de Deus, a nossa caminhada requer um progresso contínuo, dia após dia. O que acontece quando paramos? Devemos abandonar o percurso, desencorajados com os nossos erros? Não, nesses momentos a palavra de ordem é “recomeçar” colocando toda a nossa confiança na graça de Deus, mais do que nas nossas capacidades. Mas, sobretudo, caminhemos juntos, unidos no amor, ajudando-nos uns aos outros. O Santo estará no meio de nós e tornar-se-á, Ele mesmo, o nosso “Caminho”. Ele nos fará compreender com maior clareza a vontade de Deus e nos dará o desejo e a capacidade de a pôr em prática. Estando unidos, tudo será mais fácil e receberemos a bem-aventurança que foi prometida aos que decidem fazer a “santa viagem”.